

## ?Não podemos adiar mais os passos que são essenciais"

26 de Junho, 2017 - 21:18h

Na apresentação da candidatura autárquica do Bloco em Leiria, Catarina Martins abordou os projetos do Bloco para reforma florestal, apresentados em março, e que devem avançar ainda nesta sessão legislativa.

No lançamento da candidatura de Andrzej Kowalski à Câmara Municipal de Leiria, Catarina Martins foi questionada pela comunicação social sobre os incêndios e os projetos de lei em discussão no parlamento.

No imediato, declarou, "há três funções essenciais que o Estado deve garantir. Em primeiro lugar é solidariedade com as populações, garantir todo o apoio no imediato bem como o apoio à recuperação das casas, do tecido económico e do emprego."

"Em segundo lugar?, continuou, "temos de começar a ver todos os pormenores do que aconteceu, que sejam apuradas todas as responsabilidades, e que a proteção civil possa ter um programa pronto para apresentar ao país dando segurança sobre este verão e que todas as consequências foram tiradas sobre o que aconteceu."

"Em terceiro lugar, este é o momento para não adiar mais as alterações na floresta que são necessárias até porque sabemos que sem prevenção não há proteção que nos valha e portanto, a reforma florestal deve avançar neste momento, limitando o eucalipto em Portugal, país que tem a maior mancha absoluta da europa."

E sobre as respostas do parlamento, Catarina Martins relembra que ?há um ano, depois dos incêndios, visitei Arouca e deixei o compromisso de o Bloco de Esquerda ter ao longo desta sessão legislativa pronta propostas de reforma florestal que pudessem travar a lei de liberalização do eucalipto de Assunção Cristas, do governo PSD/CDS, e permitissem ter as espécies folhosas na nossa floresta para proteger o que é de todos. E assim fizemos."

"Em outubro fizemos uma audição pública sobre a necessidade da reforma florestal e entregámos projetos para essa reforma; esses projetos foram debatidos na generalidade em abril, têm estado em trabalho de especialidade e acho que este é o momento para o Parlamento ser consequente?, disse.

"Se estamos todos de acordo que a floresta não está bem, então não podemos adiar mais os passos que são essenciais?. Passos que se sintetizam ?em três áreas fundamentais: 1) combater o abandono de terras com um banco público de terras efetivo; 2) acabar com o aumento do eucalipto e substituir por outras espécies para acabar com a mancha contínua de

eucaliptos e pinheiros, eliminando o risco de propagação que temos tido todos os anos; 3) gestão da floresta que possa ter apoios para que se agrupem várias propriedades numa gestão coletiva que se afaste da monocultura do eucalipto para um modelo de rentabilidade mais compatível com a floresta enquanto serviço ecológico e melhores condições de vida para a população."

Andrzej Kowalski é candidato do Bloco à Câmara Municipal de Leiria

Andrzej é cenógrafo e professor no Instituto Politécnico de Leiria. Sendo independente, "acompanho desde há muito tempo as lutas do Bloco?", disse na apresentação. A candidatura "foi sendo construída ao longo de muito tempo, num processo de discussão e abertura" com diferentes pessoas que resultou nesta candidatura. "Senti necessidade de participação cívica ativa, consubstanciada em atos concretos e propostas exequíveis que possam trazer novos contributos para a cidade de Leiria, para que seja um sítio melhor para se viver.

"Sei que a capacidade de refletir e propor novas soluções existe se formos capazes de não ter e alargar essa abertura a todos os pontos de vista, garantindo uma mobilização de vontades em torno de uma candidatura forte", disse.

Natural da Polónia, Andrej Kowalski emigrou para Portugal em 1976, instalando-se em Leiria. Licenciado em Filologia Polaca, com especialização em Teatrologia e Filmologia, considerou que, depois da revolução, "havia montes de coisas para fazer em Portugal?", e por cá ficou.

Ainda nos anos 70, como animador do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, organizou teatro, cinema e encontros de fotografia em todo o distrito. Criou também um grupo de teatro na Casa da Cultura e, depois, o Teatro Experimental de Leiria bem como o Quatro Estações.

Autor de várias publicações, dá hoje aulas no ensino superior e orientou cursos na Alemanha, Polónia, Brasil, Cabo-Verde ou Guiné-Bissau.

Andrej Kowalski será acompanhado por Manuel Azenha, candidato à Assembleia Municipal de Leiria.

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica